

DAS COISAS

IKNATON

José Luiz Deroma e Silva

Curso de Filosofia — FAFICH

I

Das coisas vivas
eu prefiro
as que nascem em silêncio
e em silêncio
morrem
como as flores.

II

das coisas que se movem
eu prefiro as borboletas
que têm seus dias contados
e nem por isso se desesperam
e vivem tudo em paz
até o fim.

III

Das coisas imóveis
eu prefiro os instrumentos
musicais
pois dão-se inteiros

ao invisível
e se moldam e se fazem
um
com harmonia.

IV

Das coisas incorpóreas
eu prefiro o arco-íris
que de tão pouco
faz seu corpo
e enche-nos de cores
e vem e vai sem
nos dizer quando
sem começo
nem fim.
Apenas cores, apenas...

V

E de tudo e todos
vivos ou mortos
móveis ou não
eu prefiro as pedras
e o vento.
As pedras
porque
estarão aqui em
silêncio
a colecionar segredos
sempre.
E o vento
porque é a voz
das pedras
e falará do pó
que restará de nós
enfim.